

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-301-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.016211607>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DE DECÚBITO COMO INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES GRAVES

Thaiane do Carmo Wanderley
Larissa Houly de Almeida Melo
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Tayane Campos da Silva
Josineide Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116071>

CAPÍTULO 2..... 14

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Ione Botelho Farias da Silva
Juliana Souza Lopes
Maria Viturina dos Santos Ramos Neta
Virgínia Rozendo de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116072>

CAPÍTULO 3..... 26

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NA CASA DE SAÚDE INDÍGENA SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Raphael Florindo Amorim
Kíssia dos Santos Dias França
Juliane Garcia Ferreira
Luzia Silva Rodrigues
Ana Paula Alves Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116073>

CAPÍTULO 4..... 42

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA E TUBERCULOSE PULMONAR

Lídia Rocha de Oliveira
José Erivelton de Souza Maciel Ferreira
Lilian Brena Costa de Souza
Talita da Silva Nogueira
Karla Torres de Queiroz Neves
Camille Catunda Rocha Moreira
Aline de Oliveira de Freitas
Aline Pereira do Nascimento Silva
Alanna Elcher Elias Pereira
Francisco Cezanildo Silva Benedito
Daniele Sousa de Castro Costa
Míria Conceição Lavinias Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116074>

CAPÍTULO 5.....52

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO COM ANEMIA HEMOLÍTICA

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Carolina Maria de Lima Carvalho

Lídia Rocha de Oliveira

Maria Jocelane Nascimento da Silva

Daiany Maria Castro Nogueira

Lilian Brena Costa de Souza

Beatriz de Sousa Santos

Raphaella Castro Jansen

Natalicy Felix Feitosa

Marks Passos Santos

Rafhael Fonseca

Danyelle Silva Alves

Francisco Cezanildo Silva Benedito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116075>

CAPÍTULO 6.....63

IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA ASSISTENCIAL DE HUMANIZAÇÃO “O QUE IMPORTA PARA VOCÊ” PARA PACIENTES EM SITUAÇÃO INTRA-HOSPITALAR

Camila Carvalho Swinka

Luana Moraes Souza

Thaislayne Silvestre Salles

Lorena Silveira Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116076>

CAPÍTULO 7.....73

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO PREPARO PARA O TRANSPLANTE DE RIM COM DOADOR FALECIDO

Gabriel Rodrigues Medeiros

Tatiane da Silva Campos

Viviane Ganem Kipper de Lima

Felipe Kaezer dos Santos

Arison Cristian de Paula Silva

Antônio Leojairo Campos Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116077>

CAPÍTULO 8.....84

CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Letícia Beatriz Pinheiro Rocha

Martta Karolayne Silva dos Anjos

Taiany Maria de Melo Siqueira

João Victor Lopes Oliveira

Nayra Cristina da Silva

Rúbia Rafaella Oliveira de Albuquerque

Guilherme Henrique Santana
Diogo Henrique Mendes da Silva
Neyri Karla Gomes da Silva Barbosa
Flavia Cristina Silva
Vanessa Arruda Barreto
Maria Alice Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116078>

CAPÍTULO 9..... 93

CUSTOS DA FAMÍLIA NO CUIDADO DOMICILIAR DE IDOSOS COM FERIDA

Fernanda Vieira Nicolato
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Anadelle de Souza Teixeira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116079>

CAPÍTULO 10..... 107

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DO VÍRUS PAPILOMA HUMANO

Mistiane Neves dos Reis
Maria Teresa Cicero Lagana
Mara Rubia Ignacio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160710>

CAPÍTULO 11 119

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM PREVINA

Vitória Alves de Rezende
Leidiléia Mesquita Ferraz
Simone Meira Carvalho
Eduarda Silva Kingma Fernandes
Jusselene da Graça Silva
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Claudia Sierra Martins
Gustavo Ubiratan Cardoso Correia
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160711>

CAPÍTULO 12..... 132

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Thays Thatiane Guarnieri Marchiori
Ágata Bruna Neto Maia Pimentel
Fabyolla da Silva Lourenço
Bianca Rebessi Magalhães
Érica Tatiane Santos Silva Faria
Clarice Santana Milagres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160712>

CAPÍTULO 13..... 139

ORIENTAÇÕES NA MANIPULAÇÃO DE CATETER DE CURTA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE NA LESÃO RENAL AGUDA

Eloiza de Oliveira Silva

Mirian Watanabe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160713>

CAPÍTULO 14..... 151

NURSING GUIDELINES TO PARENTS OF BABIES WITH PATAU SYNDROME - LITERATURE REVIEW

Raquel Petrovich Bagatim

Rodrigo Marques da Silva

Claudia Cristina Soares da Silva Muniz

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Samuel da Silva Pontes

Amanda Cabral dos Santos

Cristilene Akiko Kimura

Sandra Rosa de Souza Caetano

Aline Castro Damásio

Alberto César da Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160714>

CAPÍTULO 15..... 163

EFICÁCIA DO USO DO TORNIQUETE NO CONTROLE DE HEMORRAGIAS POR FRATURAS EXPOSTAS EM POLITRAUMATIZADOS

Rafael Andrade da Silva

Francisco Braz Milanez Oliveira

Ana Luísa de Sousa Ferreira

Maria de Fátima Silva

Fabiana de Lima Borba

Leiliane Barbosa de Aguiar

Hellen Arrais da Silva Cunha

Chrisllayne Oliveira da Silva

Paulo Sérgio Gaspar dos Santos

Juliana Helen Almeida de Lima

Mayra Raisalena Sousa

Ianna Matos Cruz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160715>

CAPÍTULO 16..... 174

ALEITAMENTO MATERNO: ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA

Vanessa Aparecida Gasparin

Lilian Cordova do Espírito Santo

Tháís Betti

Bruna Alibio Moraes

Juliana Karine Rodrigues Strada

Erica de Brito Pitilin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160716>

CAPÍTULO 17..... 186

HANSENÍASE E ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA ENFERMAGEM

Lays Lima Melo e Silva
Levy Melo e Silva
João Victor Lopes Oliveira
Nayra Cristina da Silva
Mariana Mylena Melo da Silva
Júlia Kauana Fernandes Moreira
Mayara Maria da Silva
Roberta Francisco Cruz da Silva
Daniele de Vasconcelos Silva
Maria Helena do Nascimento Silva
Roumayne Medeiros Ferreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160717>

CAPÍTULO 18..... 197

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE

Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Karine Barbosa de Sousa
Filipe Augusto de Freitas Soares
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos
Lis Polyana Damasceno Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160718>

CAPÍTULO 19..... 210

PACIENTE IDOSO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE O EXAME DE COLONOSCOPIA

Elizete Maria de Souza Bueno
Carina Galvan
Claudia Carina Conceição dos Santos
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Emanuelle Bianchi Soccol
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Marcia Kuck
Rosaura Soares Paczek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160719>

CAPÍTULO 20..... 221

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Árysson Wandré da Silva Coimbra
Izadora Soares Pedro Macêdo
Davi Pedro Soares Macêdo
Edglê Pedro de Souza Filho
Shady Maria Furtado Moreira
Patrícia Silva Mota
Juliana Maria da Silva

Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Uilna Natércia Soares Feitosa Pedro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160720>

CAPÍTULO 21.....231

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Emanuella Albuquerque de França Neres
Camila de Sousa Moura
Rosane da Silva Santana
Danila Barros Bezerra Leal
Ana Karla Sousa de Oliveira
Erika Ravena Batista Gomes
Karla Heline Pereira Mesquita
Maria Joserlane Lima Borges Xavier
Edvan Santana
Carolinne de Sousa Machado
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Jéssica Fernanda de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160721>

CAPÍTULO 22.....241

BOAS PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Crislany Santos da Silva
Débora Assunção da Silva
Karine Vieira Picanço
Suelbi Pereira da Costa
Elcivana Leite Paiva Pereira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160722>

CAPÍTULO 23.....256

A AÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA CRISE HIPERTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Paulo Gerson Pantoja Soares
Deuzimar Belarmino dos Reis Júnior
Domingas dos Santos Oliveira Vale
Felipe Franco Jordão
Raiane de Souza Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160723>

CAPÍTULO 24.....267

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO PARA O FORTALECIMENTO DA VACINAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josean Mascarenhas Lima
Elizaneide da Silva Seixas
Erica Elias da Silva
Erica Rocha de Castro
Paqueta Caina Cubides
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160724>

CAPÍTULO 25.....282

PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves
Brena Carolina Andrade Bordalo Sampaio
Ronnyele Cassia Araújo Santos
Sílvia Maria da Silva Sant'ana Rodrigues
Kelly Savana Minaré Baldo Sucupira
Angelica Taciana Sisconetto
Yasmin Ribeiro
Juliana Caroline Torres
Elielson Rodrigues da Silva
Stephany da Conceição Menezes
Jaqueline Araújo Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160725>

CAPÍTULO 26.....290

ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MÃES NA FASE DE ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Leticia Dandara Cansanção Sena
Márcia Batista da Silva
Karina Soares Pereira
Waléria da Silva
Flavia Juliane Lopes Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Jose Raimundo Carneiro Rodrigues
Rayana Gonçalves de Brito
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160726>

CAPÍTULO 27.....305

HIGIENE DE MÃOS: ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO E PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Aline dos Santos Duarte
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160727>

CAPÍTULO 28.....314

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO INDÍGENA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Ana Cristina Ferreira Pereira
Rosane da Silva Santana
Jorgiana Moura dos Santos
Flávia Saraiva da Fonseca Coelho dos Santos
Adriana de Sousa Brandim
Eline Maria Santos de Sousa
Kauana de Souza Lima Rabelo
Rafaela Soares Targino
Eliete Carneiro dos Santos
Edinê Ferreira Araújo
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160728>

CAPÍTULO 29.....324

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO DURANTE AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ- NATAL

Rayana Gonçalves de Brito
Eliene Santiago da Silva
Jefferson Gonçalves da Silva
Jonathas dos Anjos
Miquéias Gomes de Vasconcelos
Bianca Rhoama Oliveira Barros
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Geovana Ribeiro Pinheiro
Nathallya Castro Monteiro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160729>

CAPÍTULO 30.....337

EVALUATION OF COVERAGE AND PRODUCTS USED BY NURSES IN THE ONCOLOGICAL WOUNDS TREATMENT

Lucilene Jeronima da Silva Sousa

Rodrigo Marques da Silva
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Danielle Ferreira Silva
Taniela Márquez de Paula
Osmar Pereira dos Santos
Leila Batista Ribeiro
Sandra Rosa de Souza Caetano
Amanda Cabral dos Santos
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski
Mayara Cândida Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160730>

SOBRE O ORGANIZADORA	350
ÍNDICE REMISSIVO	351

CAPÍTULO 21

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 21/05/2021

Emanuella Albuquerque de França Neres

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7457397634542307>

Camila de Sousa Moura

Unidades Integradas de Pós-Graduação –
UNIPÓS, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7299227010143690>

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará – UFC, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Danila Barros Bezerra Leal

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1312103274565912>

Ana Karla Sousa de Oliveira

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4617221929643754>

Erika Ravena Batista Gomes

Universidade de Fortaleza –UNIFOR, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9749258453630953>

Karla Heline Pereira Mesquita

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7023779756131558>

Maria Joserlane Lima Borges Xavier

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0792799104172860>

Edvan Santana

Centro Universitário Maurício de Nassau -
Uninassau, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9147365204501016>

Carolinne de Sousa Machado

Faculdade Ademar Rosado – FAR
<http://lattes.cnpq.br/7851413485880220>

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Hospital Regional Senador Cândido Ferraz,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-0068-2390>

Jéssica Fernanda de Queiroz

Centro Universitário UniFacid Wyden
<https://orcid.org/0000-0003-4090-0348>

RESUMO: Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, as doenças crônicas representam 63% das mortes em todo o mundo. E diante das diversas morbidades que existem, a Insuficiência Renal Crônica configura-se de forma rápida e degenerativa, comprometendo de forma exacerbada a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar os cuidados de enfermagem para qualidade de vida dos pacientes em tratamento hemodialítico. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Foram utilizados 06 estudos publicados entre 2016 a 2018, retirados das bases da Biblioteca Virtual em Saúde/BIREME (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultado:** Evidenciou-se na literatura que os principais cuidados de enfermagem, recepção humanizada dos pacientes pela equipe de enfermagem, verificação de sinais vitais, pesagem, dados do aspecto geral desse paciente, caso apresente alguma alteração, a equipe de enfermagem comunica ao enfermeiro

responsável para se definir determinadas condutas. Nesse momento cabe investigar se o paciente apresentou alguma alteração desde a última sessão de hemólise. Já quando se fala em cuidados pós-hemodiálise, os cuidados prestados vão estar relacionados à verificação de sangramentos, verificação de sinais vitais, e realização de uma nova pesagem e, caso o paciente apresente alguma alteração ao término da terapia, esse paciente é encaminhado ao médico para avaliação. Esses cuidados estão intimamente ligados a melhor qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Os achados do estudo mostraram o quanto o enfermeiro e sua equipe são importantes no cuidado aos pacientes em hemodiálise. Evidenciou-se que eles são os responsáveis pelos cuidados desde o momento que antecede a hemodiálise até o momento pós-hemodiálise, desempenhando assim um cuidado holístico.

PALAVRAS - CHAVE: Cuidados do Enfermeiro; Hemodiálise; Qualidade de Vida.

NURSING CONTRIBUTIONS TO QUALITY OF LIFE OF PATIENTS UNDER HEMODIALYTIC TREATMENT

ABSTRACT: Introduction: According to the World Health Organization, chronic diseases represent 63% of deaths worldwide. And in view of the various morbidities that exist, Chronic Renal Insufficiency is configured quickly and degeneratively, compromising the quality of life of patients in an exacerbated way. Objective: To analyze nursing care for the quality of life of patients undergoing hemodialysis. Methodology: This is an Integrative Literature Review. Six studies published between 2016 and 2018 were used, taken from the bases of the Virtual Health Library / BIREME (VHL), Scientific Electronic Library Online (Scielo) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACs). Result: It was evident in the literature that the main nursing care, humanized reception of patients by the nursing team, verification of vital signs, weighing, data on the general aspect of this patient, in case of any change, the nursing team communicates to the responsible nurse to define certain conducts. At this point, it is worth investigating whether the patient has had any changes since the last hemolysis session. When it comes to post-hemodialysis care, the care provided will be related to checking bleeds, checking vital signs, and carrying out a new weighing and, if the patient presents any change at the end of therapy, this patient is referred to the doctor for evaluation. Such care is closely linked to a better quality of life for patients. Conclusion: The study's findings showed how important the nurse and his team are in caring for patients on hemodialysis. It became evident that they are responsible for care from the moment before hemodialysis to the moment after hemodialysis, thus performing holistic care.

KEYWORDS: Nurse's Care; Hemodialysis; Quality of life.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças crônicas representam 63% das mortes em todo o mundo. No Brasil, as doenças crônicas representam 74% dos óbitos. Diante das morbidades desencadeadas pela Insuficiência Renal Crônica, a mesma tem uma evolução consideravelmente rápida e se apresenta de forma degenerativa, impondo assim uma mudança no estilo de vida do paciente que recebi esse diagnóstico, bem como altera de maneira significativa a sua qualidade de vida desse paciente (COSTA

et al., 2016).

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) caracteriza-se pela diminuição funcionalidade dos néfrons de forma irreversível e irreparável. Alterações que comprometem a filtração glomerular desencadeado desequilíbrio ácido básico no organismo humano, fazendo com que substâncias como creatina e ureia acumulem na corrente sanguínea, quando deveriam ser eliminadas (GOMES et al., 2019).

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a prevalência da doença renal crônica no mundo é de 7,2% para indivíduos acima de 30 anos e 28% a 48% em indivíduos acima de 64 anos. No Brasil, a estimativa é que mais de dez milhões de pessoas tenham a doença e desses, 90 mil estão em hemodiálise (BRASIL, 2019).

A hemodiálise é o meio utilizado para tratar os pacientes com Insuficiência Renal Crônica que tem como objetivo repor as funções dos rins. Esse tratamento por sua vez é feito por meio de uma máquina chamada “Dialisador” onde o sangue do paciente é desviado para a máquina para ser filtrado, retirando assim os resíduos e toxinas nitrogenadas, devolvendo um sangue limpo e livre de toxinas (GOMES et al., 2019).

O diagnóstico de Insuficiência Renal Crônica e o tratamento em si ocasiona uma série de mudanças na rotina de vida e conseqüentemente na qualidade de vida tanto dos pacientes que recebem esse diagnóstico, mas também a vida de seus familiares, impondo lhes determinadas adequações no modo de viver de todos os envolvidos nesse processo. Cabe pontuar que na grande maioria das vezes a família por si só não consegue sozinha conduzir a demanda de cuidado quem vem associada a esse diagnóstico, tendo assim que recorrer ao auxílio de determinados profissionais de saúde (NUNES et al., 2014).

Insuficiência Renal Crônica impacta de forma considerável a qualidade de vida desses pacientes, tornando-se necessária minimizar e prevenir possíveis complicações que são inerentes ao tratamento de hemodiálise. E esse aspecto vem sendo cada vez mais se destacando como uma preocupação constante entre profissionais de saúde.

Quando aborda a questão da qualidade de vida em pacientes com IRC, torna-se necessário compreender que esse termo aplica-se de forma ampla compreendendo assim os fatores físicos, psicológicos, sociais e ambientais. É importante conhecer qual compreensão que as pessoas tem sobre bem-estar físico, psíquico e social, pois esses fatores não são condicionados a ausência de doença (OLIVEIRA et al., 2016).

Ter compreensão da importância de se levar em consideração os aspectos que promovem qualidade de vida para os pacientes renais crônicos ressignifica o processo. Pois isso contribui para o paciente enfrentar a patologia, já que suas conseqüências dependem dos meios inter e intrapsíquicos que o paciente possui. Sabe-se que os pacientes renais crônicos manifestam comportamentos agressivos, depressivos e crises de ansiedade, pois esse diagnóstico impõe a esse indivíduo, uma nova construção psíquica, exigindo que o mesmo passe por uma adaptação para aderir às exigências impostas pelo tratamento (OLIVEIRA et al., 2016).

Sabe-se que o enfermeiro atua ativamente no tratamento dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica, e é responsável não somente pelos cuidados técnicos, mas também responsável por desempenhar um cuidado holístico, afim de atender e revolucionar as demandas que esses pacientes apresentam, para isso se torna necessária que o enfermeiro esteja cada dia mais apto para atender esses pacientes (NOLETO et al., 2015).

Nesse sentido o objetivo do estudo foi analisar as ações de enfermagem para se manter e promover qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura. Segundo Sousa, Silva e Carvalho (2010) é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Esse tipo de revisão agrega dados da literatura teórica e empírica, além de abranger uma infinidade de possibilidades.

Para realização da pesquisa, seguiram-se as etapas: elaboração da questão norteadora; seleção das bibliotecas eletrônicas e bases de dados a serem utilizadas; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; busca dos artigos nas bases de dados, análise dos estudos selecionados; interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento (FINEOUT et al., 2011).

A pergunta de pesquisa foi norteadora pela questão: “Quais as ações dos enfermeiros no cuidado aos pacientes em hemodiálise?” obedecendo as especificações da estratégia PICOT (acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação, “Outcomes” (desfecho) e Tempo). Assim, definimos para P: paciente; I: cuidados dos enfermeiros; O: hemodiálise; e T: durante a realização do procedimento.

A pesquisa ocorreu nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO). Sendo que a busca foi feita em artigos com os descritores: “Qualidade de Vida”, “Tratamento Dialítico” e “Cuidados de Enfermagem”.

Os critérios de inclusão foram artigos em português na íntegra dos últimos seis anos, a fim de fazer um levantamento mais atualizados e excluídos, artigos em duplicidades, relatos de casos e que fugissem a temática.

Foram encontrados dois mil após a aplicação dos critérios de inclusão apenas oito fizeram parte da revisão. Os dados extraídos dos artigos foram organizados em um quadro contendo título, autores, ano, biblioteca eletrônica, abordagem metodológica e em categorias analíticas.

A análise e síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizados de forma descritiva, possibilitando observar, descrever e classificar os dados com o intuito de reunir

o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi constituído por uma amostra variada composta de seis (6) artigos. Os dados foram organizados em um quadro e discutidos em 2 categorias analíticas: Intercorrências frequentes durante o procedimento de hemodiálise e Assistência de enfermagem durante a terapia de hemodiálise relacionado a qualidade de vida do paciente.

N	TÍTULO	AUTOR/ ANO	PERIÓDICO	BASE DE DADOS	METODOLOGIA
1	Cuidados de Enfermagem aos pacientes com insuficiência renal crônica no ambiente hospitalar	Ribeiro, 2016	Revista Científica de Enfermagem	Google Acadêmico	Revisão Integrativa
2	O Papel do enfermeiro de uma unidade de terapia intensiva na hemodiálise	Loiola Neto et al., 2017	Revista Uningá Rewien	Google Acadêmico	Revisão Bibliografica
3	Segurança do paciente em hemodiálise	Rocha e Pinho, 2018	Revista de Enfermagem UFPE on line	BVS	Revisão Integrativa
4	Prevalência e fatores associados para a ocorrência de eventos adversos no serviço de hemodiálise	Lessa et al., 2018	Texto Contexto Enferm	SciELO	Estudo Quantitativo
5	Assistência de enfermagem nas complicações durante as sessões de hemodiálise.	Gomes e Nascimento, 2018	Revista Enfermagem Brasil	BVS	Estudo Quantitativo
6	O Papel do enfermeiro nos cuidados e orientações frente ao portador de insuficiência renal crônica	Teodózio et al., 2018	Revista Hórus	Google Acadêmico	Revisão Integrativo
7	Assistência de enfermagem visando a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos na hemodiálise	Freitas et al., 2018	Rev. REIcEN	Google Acadêmico	Revisão de Literatura
8	O papel do enfermeiro na assistência ao paciente em tratamento hemodialítico	Pires et al., 2017	Rev. Retep	Google Acadêmico	Estudo qualitativo

Quadro 1: Descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo título, autor, ano, periódico e base de dados. (2016 a 2018). Teresina, 2021.

De acordo com os dados expostos no Quadro 01, verificou-se que os artigos foram publicados em diversas revistas de enfermagem. Em relação à base de dados, houve predomínio de publicações encontradas no Google Acadêmico, com cinco, BVS, com dois e Scielo, com um. No que se refere ao ano de publicação, a maior quantidade de publicações concentrou-se no ano de 2018 com quatro artigos, seguido de 2017 com dois artigos, e 2019 e 2016 com um em cada.

Dos oito artigos utilizados para a construção da discussão, três eram revisão integrativa, dois de revisão bibliográfica e três um estudo descritivo com abordagem quantitativa.

3.1 Possíveis intercorrências durante a sessão de hemodiálise

Segundo Rocha e Pinho (2018), o procedimento de hemodiálise é algo complexo que requer uma sistematização para a sua realização, apresentando riscos potenciais de ocasionar danos na vida dos pacientes que são submetidos ao procedimento. Para que a hemodiálise seja realizada de forma segura, é necessário o uso de materiais e insumos com excelência e qualidade, bem como a punção adequada da fístula ou acesso adequado ao cateter, a monitorização contínua e intervenção precoce diante das intercorrências, bem como o controle hemodinâmico desses pacientes devem ser executados por profissionais capacitados para desempenhar tal assistência.

Os centros de hemodiálise podem ser classificados com ambientes propícios para o acontecimento de intercorrências, dispondo dentro dele diversos fatores de risco, como por exemplo, se trata de um procedimento invasivo; os equipamentos utilizados são complexos; o número elevado de pacientes que são atendidos diariamente; a administração de diversos medicamentos inclusive o uso da heparina é potencialmente perigoso (ROCHA; PINHO, 2018).

Gomes e Nascimento (2018) colocam que as intercorrências no procedimento de hemodiálise ocorrem com uma certa frequência, sendo que a grande maioria delas são resolvidas rapidamente sem ocasionar danos à saúde do paciente, porém algumas delas podem se manifestar de forma grave e o paciente pode evoluir ao óbito. Ainda segundo os autores, as principais intercorrências que ocorrem no decorrer do procedimento de hemodiálise estão relacionadas às alterações hemodinâmicas desencadeadas pelo processo de circulação extracorpóreas onde se retira uma grande quantidade de líquido em um curto espaço de tempo. As alterações mais observadas são hipotensão, câimbras, náuseas e vômitos, cefaleia, dor lombar, febre e calafrios.

Já as arritmias, intracraniana, síndrome do desequilíbrio, reações de hipersensibilidade, hemólise, embolia gasosa, hemorragia gastrointestinais, problemas metabólicos, hemotórax ou pneumotórax, infecções dentre outras não se apresentam com tanta frequência, mas são potencialmente graves e na maioria das vezes expõem o paciente ao risco de morte. (GOMES; NASCIMENTO, 2018).

Torna-se necessário considerar que além das mencionadas intercorrências na terapia de hemodiálise, existe também um risco potencial relacionado a ocorrência de eventos adversos desencadeados pelo tratamento, isso se justifica pela alta complexidade do mesmo e pelo fato do paciente em hemodiálise ser mais vulnerável em decorrência das alterações desencadeadas pela Insuficiência Renal Crônica (LESSA et al., 2018).

3.2 Importância dos cuidados de enfermagem durante a terapia de hemodiálise

Segundo Loiola, Soares e Gonçalves (2017) no início da implementação da hemodiálise, a realização do procedimento era de exclusividade da equipe médica. Com o passar dos anos, a enfermagem foi ganhando mais espaço e atualmente é a protagonista, sendo responsável tanto pela técnica como pela relação do paciente, bem como também pelos fatores associados ao tratamento. Sendo hoje quem realiza quase que exclusivamente o procedimento de hemodiálise é a equipe de enfermagem.

Pires et al. (2017) diz que os cuidados de enfermagem prestados ao paciente em hemodiálise não se resumem apenas ao momento em si da realização do procedimento, mas ele compreende também o momento pré-hemodiálise e o pós-hemodiálise. O momento pré-hemodiálise compreende a recepção desse paciente pela equipe de enfermagem, onde será verificado sinais vitais, em seguida o mesmo é encaminhado para a pesagem, e a partir de então é feito um levantamento sobre o aspecto geral desse paciente, caso apresente alguma alteração, a equipe de enfermagem comunica ao enfermeiro responsável para se definir determinadas condutas, nesse momento cabe investigar se o paciente apresentou alguma alteração desde a última sessão de hemólise. Já quando se fala em cuidados pós-hemodiálise os cuidados prestados vão estar relacionados a verificação de sangramentos, verificação de sinais vitais, e realizado uma nova pesagem e caso o paciente apresente alguma alteração ao termino da terapia, esse paciente é encaminhado ao médico para avaliação.

Loiola, Soares e Gonçalves (2017) afirmam que a equipe de enfermagem tem um importante papel na observação continua dos pacientes durante a hemodiálise, como isso ajuda a salvar muitas vidas, intervindo mediante às intercorrências que possam vir a surgir no decorrer do procedimento. A atuação do enfermeiro frente às complicações, desde a monitorização do paciente, a identificação de anormalidades e a intervenção de forma precoce é primordial para garantir um procedimento seguro e eficiente para o paciente.

Já segundo Pires et al. (2018) os pacientes que fazem hemodiálise têm uma redução da sua qualidade de vida, estando diretamente relacionados aos aspectos sociais, econômicos, físicos dentre outros. Além desses fatores já citados o seu psicológico também é afetado, tendo a parte financeira como um fator limitante, reduzindo assim a sua qualidade de vida. Então a aceitação do diagnóstico e a adesão ao tratamento são fatores de proteção para a manutenção da sua qualidade de vida dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica. Onde quando os cuidados de enfermagem são prestados com qualidade e

que atenda esse paciente de forma holística, isso proporciona uma melhora na qualidade de vida dos mesmos, pois com a prestação cuidado qualificado é possível minimizar os danos saúde que já são inerentes ao próprio tratamento de hemodiálise.

De acordo com Ribeiro et al. (2016), o enfermeiro é o responsável também por transmitir aos pacientes e aos seus familiares todas as informações em relação ao tratamento de hemodiálise, pois o mesmo implicará em mudanças significativas no estilo de vida, nos aspectos sociais e psicológicos na vida tanto do paciente quanto na vida dos seus familiares, a fim de promover conforto, auxílio e direcionamento para que os mesmos possam conviver com a doença crônica de forma leve e consciente. Porém torna-se necessário que o paciente tenha ciência de que se ele negligenciar o tratamento isso ocasionará graves consequências na sua saúde e consequente qualidade de vida do mesmo.

Segundo Teozidio et al. (2018), a equipe multidisciplinar, em especial o profissional enfermeiro que acompanha de forma direta e é o principal prestador do cuidado aos pacientes em tratamento de hemodiálise, precisam estabelecer estratégias de orientação e acompanhamento que proporcione uma maior adesão ao tratamento a fim de minimizar as complicações. O trabalho incansável do enfermeiro na prestação do cuidado é primordial para que se consiga uma melhora na qualidade do atendimento e assim predispondo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise.

Portanto, os enfermeiros que trabalhem em clínicas de hemodiálise devem ser capacitados e especializados na área da nefrologia, pois só assim desempenham sua função com eficácia e perícia. Prestando um cuidado cada vez mais qualificado, minimizando riscos e intercorrências próprias do tratamento, conferindo assim uma melhor qualidade de vida para os pacientes e em consequência para seus familiares.

4 | CONCLUSÃO

Os achados do estudo mostraram o quanto o enfermeiro e sua equipe são importantes no cuidado aos pacientes em hemodiálise. Evidenciou-se que eles realizam são os responsáveis pelos cuidados desde o momento que antecede a hemodiálise até o momento pós-hemodiálise, desempenhando assim um cuidado holístico. Esse estudo contribuiu para conhecer a importância dos cuidados de enfermagem no tratamento de hemodiálise, onde o mesmo exige que esse profissional seja cada vez mais capacitado a fim de presta um cuidado de excelência.

Sabemos que a complexidade e os riscos inerentes ao tratamento de hemodiálise são elevados, por meio disto é possível verificar que a enfermagem tem um papel importante na observação contínua dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica.

A observação, monitorização e a prestação de cuidados de forma contínua desempenhada pelo enfermeiro e pela equipe de enfermagem aos pacientes em tratamento

de hemodiálise contribui de forma significativa para a redução intercorrências ajudando assim a minimizar danos à saúde e até salvar vidas. Pois o diagnóstico precoce das alterações que o paciente apresenta durante o procedimento e a intervenção imediata e precisa feita pelo enfermeiro diminui as chances de complicações e de sequelas na vida desses pacientes, possibilitando assim manutenção da sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- BACKES, D. S; BACKES, M. S; ERDMANN, A. L et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Rev. Ciencia & Saúde Coletiva**. v. 17, n. 1, p. 223-230; 2012.
- COELHO JÚNIOR, W. M. **Assistência de enfermagem na nefrologia**. Título do livro: Clínica medica – cirúrgica. Sanar, 2015. p. 119-132.
- CICONELLI, M. I. R. O; ALVARES, L. H. O trabalho da enfermagem na unidade de hemodiálise. **Rev. Bras. de Enfermagem**, 1974.
- COSTA, G. M. A; PINHEIRO, M. B. G. N; MEDEIROS, S. M et al. Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. **Enfermeira Global**. n. 43, p. 73, 2016.
- FRÁGAS, G; SOARES, S.M; SILVA, P. A. B. A família no contexto do cuidado ao portador de nefropatia diabética: demandas e recursos. **Rev. Enferm. Esc. Anna Ney**. v. 12, n. 2, p. 271- 277; 2008.
- FREITAS, E.A; FREITAS, E, A; SANTOS, M.F et al. Assistência de enfermagem visando a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em hemodiálise. **Rev. Inic Cient e Ext**. v. 1, n. 2, p. 114.
- Fineout-Overholt E, Williamson KM, Gallagher-Ford L, Melnyk BM, Stillwell SB. Following the evidence: planning for sustainable change. **Am J Nurs**. v. 111, n. 1, p. 54-60, 2011.
- GOMES, E. T; NASCIMENTO, M. J. S. S. Assistência de enfermagem nas complicações durante as sessões de hemodiálise. **Rev. Enfermagem Brasil**. v. 17, n.1, p. 10-7, 2018.
- GOMES, G. C. M; SILVA, M. F; SOARES, J. W. R et al. Doença renal crônica: atuação do enfermeiro frente ao paciente geriátrico. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v. 05, p. 162-170, 2019.
- LESSA, S. R. O; BARBOSA, S .M. C; LUZ G.O. A. Prevalência e fatores associados para a ocorrência de eventos adversos no serviço de hemodiálise. **Rev. Texto Contexto Enferm**. v. 27. n.3, 2018.
- LOIOLA NETO, I. R; SOARES, G. L; GONÇALVES, A. S. O papel do enfermeiro de uma unidade de terapia intensiva na hemodiálise. **Rev. Uningá Review**. v. 31, n. 1, p. 40-44, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Biblioteca virtual em saúde**. Março de 2019. Acessado dia 16.09.2020 em <http://bvsm.s.saude.gov.br/component/content/article?id=2913>

- NOLETO, L.C; FONSÊCA, A.C; LUZ, M.H.B.A et al. O papel dos profissionais de enfermagem no cuidado ao paciente em tratamento hemodialítico: revisão integrativa. **Rev enferm UFPE on line**. v. 9, n. 10, p. 1580-6, 2015.
- NUNES, F. A; NUNES, S. A; LORENA, Y. F et al. Autoestima, depressão e espiritualidade em pacientes portadores de doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Rev. Med. Res**. v. 16, n. 1, p.18-26, 2014.
- OLIVEIRA, A. P. B; SCHMIDT, D. B; AMATNEEKS. M. T et al. Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise e sua relação com mortalidade, hospitalização e má adesão ao tratamento. **Rev. J Bras. Nefrol**. v. 38, n. 4, p. 411-420, 2016.
- PIRES, M. G; MENDES, N. K. L; RIBEIRO, S. R. A et al. O papel da enfermagem na assistência ao paciente em tratamento hemodialítico. **Rev. RETEP**. v. 9, n. 3, p. 2238-2244, 2017.
- RIBEIRO, K. R. A. Cuidados de enfermagem aos pacientes com insuficiência renal crônica em ambiente hospitalar. **Rev. Recien**. v.18, n. 6, p. 26-35, 2016.
- ROCHA, R. P.F; FARIAS, D. L. M. P. Segurança do paciente em hemodiálise. **Rev. Enferm UFPE on line**. v. 12, n.12, p. 3360-7, 2018.
- SOUZA, M. T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010.
- SILVA, A.S; SILVEIRA, R.S; FERNANDES, G.F.M et al. Percepção e mudanças na qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise. **Rev. Bras. Reben**. v. 64, n. 5, p. 839-44, 2011.
- TEODÓZIO, A. S. O; SANTOS, M. A. A. C; REIS, R. P et al. O papel do enfermeiro nos cuidados e orientações frente ao portador de insuficiência renal crônica. **Rev. Hórus**. v. 13, n. 1, p. 14-27,2018.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 14, 17, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 244, 248, 252, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304

Anemia Hemolítica 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Assistência de enfermagem 9, 11, 12, 2, 9, 22, 24, 28, 40, 42, 43, 45, 49, 52, 55, 82, 120, 130, 131, 187, 191, 194, 196, 197, 199, 200, 204, 206, 212, 213, 221, 223, 225, 226, 228, 229, 235, 239, 248, 255, 277, 290, 294, 300, 303, 319, 321, 322

C

Colonoscopia 15, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 219, 220

Consulta Ginecológica 12, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92

Cuidado 9, 10, 13, 2, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 15, 18, 23, 24, 28, 30, 32, 33, 34, 37, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 56, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 74, 75, 79, 81, 82, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 121, 123, 124, 129, 130, 131, 136, 137, 148, 161, 162, 177, 179, 189, 193, 194, 197, 205, 206, 207, 208, 209, 223, 225, 226, 228, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 244, 248, 251, 258, 259, 264, 274, 275, 277, 282, 285, 293, 299, 300, 301, 302, 314, 315, 316, 317, 320, 321, 325, 326, 329, 331, 332, 333, 335, 338, 348

Cuidado Domiciliar 13, 93, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 105

D

Doador 12, 73, 74, 75

Doença Renal 74, 81, 82, 83, 216, 233, 239, 240, 257

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 69, 71, 72, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 102, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 161, 162, 169, 171, 172, 173, 174, 184, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 309, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 337, 338, 347, 348, 350

Enfermagem Obstétrica 241, 242, 243, 244, 245, 248, 250, 255, 325, 327, 350

Esquizofrenia 53, 54, 55, 56

Estratégia de saúde da família 12, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 239

Evento Adverso 132, 134, 135, 136, 137, 277

F

Família 12, 13, 7, 23, 25, 26, 48, 60, 69, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 114, 115, 116, 123, 152, 161, 162, 188, 191, 192, 196, 210, 233, 239, 243, 244, 274, 275, 278, 299, 303, 304, 324, 325, 330, 332, 333, 334, 347

Fraturas 14, 163, 164, 165, 166

H

Hanseníase 15, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Hemodiálise 14, 31, 56, 73, 74, 76, 82, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Hemorragia 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 236

Higiene de mãos 18, 305

Humanização 12, 9, 18, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 86, 207, 241, 243, 249, 250, 251, 254, 326, 329, 330, 333, 334, 335

I

Idosos 13, 15, 1, 3, 4, 93, 95, 96, 99, 101, 102, 104, 105, 138, 211, 212, 213, 216, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 278, 287, 311

L

Lesão por pressão 15, 2, 11, 12, 13, 95, 97, 99, 102, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Leucemia Mielóide Aguda 43, 49

P

Parto 16, 18, 35, 108, 177, 178, 179, 180, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 290, 291, 292, 293, 298, 299, 300, 302, 304, 321, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

Parto e nascimento 241, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 300, 304, 326, 329, 335

Parto Humanizado 16, 241, 242, 245

Pessoa privada de liberdade 15, 197, 198, 200, 203

Plano de parto 18, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

S

Saúde da mulher 22, 23, 90, 121, 124, 127, 317, 319

Saúde indígena 26, 28, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 314, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322
Segurança do paciente 18, 7, 148, 195, 211, 218, 219, 235, 240, 274, 305, 306, 307, 311
Sistematização da assistência de enfermagem 11, 12, 42, 43, 45, 49, 52, 130, 131

T

Torniquete 14, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173
Transplante 12, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 287
Tuberculose Pulmonar 11, 42, 43, 45, 46, 49, 92

U

Urgência e emergência 16, 256, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 265

V

Vacinação 13, 17, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 274,
275, 276, 277, 278, 279, 280, 281
Violência Sexual 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25
Vírus Papiloma Humano 13, 107

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021